



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ (TJAM)
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO (CPL)

REFERÊNCIA – Pedido de Esclarecimento ao Edital do **Pregão Eletrônico nº. 059/2017**, processo administrativo nº 2017/20751, cujo objeto é a **Registro de preços** para eventual **aquisição/instalação/configuração de centrais telefônicas**, para atender ao Tribunal de Justiça do Amapá, por um período de 12 (doze) meses, conforme especificações e condições definidas no Termo de Referência do Edital.

À empresa **TELSYS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS**.

QUESTIONAMENTO:

O inteiro teor do Pedido de Esclarecimento encontra-se disponível no http://www.tjam.jus.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=1606&Itemid=1494.

**RESPOSTA AO PEDIDO DE IMPUGNAÇÃO DO EDITAL DO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 059/2017**

Considerando o Pedido de Esclarecimento da empresa **TELSYS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS**, a pregoeira apresenta a resposta, fundamentada pelo setor técnico demandante, conforme segue:

RESPOSTA: A **Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação** respondeu os questionamentos da seguinte forma:

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 01: “Ramal que pode ser utilizado por múltiplos usuário que em conjunto com a central permite níveis de acesso controlados por senhas individuais”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 02: “2000 ramais CONFIGURADOS E LICENCIADOS. TODOS os ramais DEVEM ser licenciados desde o início, não havendo menção aos termos “configuração inicial” ou “configuração final” no TR”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 03: “O item terá que ter: 280 ramais analógicos ativos e licenciados, 30 ramais IP's proprietários e os demais 1.690 ramais LICENCIADOS deverão ser tipo IP”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 04: “Escalabilidade sem que haja necessidade de novo processo e aquisição de licenças”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 05: “Não é esta a visão do TJAM”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 06: “As especificações descritas no TR visam suprir demandas diferentes do TJAM”.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ (TJAM)
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO (CPL)

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 07: “1000 ramais CONFIGURADOS E LICENCIADOS. TODOS os ramais DEVEM ser licenciados desde o início, não havendo menção aos termos "configuração inicial" ou "configuração final" no TR”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 08: “O item terá que ter: 150 ramais analógicos ativos e licenciados, 30 ramais IP's proprietários e os demais 820 ramais LICENCIADOS deverão ser tipo IP”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 09: “Escalabilidade sem que haja necessidade de novo processo e aquisição de licenças”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 10: “Não é esta a visão do TJAM”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 11: “As especificações descritas no TR visam suprir demandas diferentes do TJAM”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 12: “1000 ramais CONFIGURADOS E LICENCIADOS. TODOS os ramais DEVEM ser licenciados desde o início, não havendo menção aos termos "configuração inicial" ou "configuração final" no TR”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 13: “O item terá que ter: 240 ramais analógicos ativos e licenciados, 30 ramais IP's proprietários e os demais 730 ramais LICENCIADOS deverão ser tipo IP”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 14: “Escalabilidade sem que haja necessidade de novo processo e aquisição de licenças”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 15: “Não é esta a visão do TJAM”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 16: “As especificações descritas no TR visam suprir demandas diferentes do TJAM”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 17: “1000 ramais CONFIGURADOS E LICENCIADOS. TODOS os ramais DEVEM ser licenciados desde o início, não havendo menção aos termos "configuração inicial" ou "configuração final" no TR”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 18: “O item terá que ter: 250 ramais analógicos ativos e licenciados, 30 ramais IP's proprietários e os demais 720 ramais LICENCIADOS deverão ser tipo IP”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 19: “Escalabilidade sem que haja necessidade de novo processo e aquisição de licenças”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 20: “Não é esta a visão do TJAM”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 21: “As especificações descritas no TR visam suprir demandas diferentes do TJAM”.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAZONAS (TJAM)
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO (CPL)

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 22: “Diversificação e utilização de recursos já existentes”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 23: “Diversificação e utilização de recursos já existentes”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 24: “Diversificação e utilização de recursos já existentes”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 25: “Ganha por utilizar acessórios já existentes, o que reduzirá custos”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 26: “Não é esta a visão do TJAM”.

RESPOSTA AO QUESTIONAMENTO 27: “Permanecem as características mínimas descritas no TR”.

Manaus, 29 de novembro de 2017.

Tatiana Paz de Almeida
Pregoeira

Zimbra

karen.basilio@tjam.jus.br

Re: Fwd: SPAM>QUESTIONAMENTOS TELSYS

De : Breno Figueiredo Corado
<breno.corado@tjam.jus.br>

Qua, 29 de nov de 2017 11:31

Assunto : Re: Fwd: SPAM>QUESTIONAMENTOS TELSYS

Para : Karen Julyana Otero Basilio
<karen.basilio@tjam.jus.br>

Cc : Thiago Facundo Magalhães Franco
<thiago.franco@tjam.jus.br>, Comissão
Permanente de Licitação <cpl@tjam.jus.br>,
Divisão de Tecnologia da Informação e
Comunicação <ti@tjam.jus.br>

Bom dia.

Respondendo aos questionamentos:

Q1. O que o TJAM entende por ramal multiusuário?

R: Ramal que pode ser utilizado por múltiplos usuário que em conjunto com a central permite níveis de acesso controlados por senhas individuais;

Q2. 2000 ramais é a configuração final do PABX, ou seja, a capacidade final de ampliação do PABX sem a necessidade de ampliação de hardware ou troca do equipamento?

R: 2000 ramais CONFIGURADOS E LICENCIADOS. TODOS os ramais DEVEM ser licenciados desde o início, não havendo menção aos termos "configuração inicial" ou "configuração final" no TR

Q3. Caso o entendimento do TJAM referente a capacidade inicial seja o fornecimento de 2000 ramais, qual o tipo desses ramais? Analógicos? Digitais? IP's?

R: O item terá que ter: 280 ramais analógicos ativos e licenciados, 30 ramais IP's proprietários e os demais 1.690 ramais LICENCIADOS deverão ser tipo IP.

Q4. Qual o ganho técnico do TJAM em exigir um PABX com 2000 ramais licenciados, porém equipado inicialmente somente com 280 ramais analógicos + 30 ramais IP's?

R: Escalabilidade sem que haja necessidade de novo processo e aquisição de licenças.

Q5. O TJAM tem conhecimento que isso não trará nenhum ganho técnico, mas somente um aumento no custo inicial do projeto?

R: Não é esta a visão do TJAM.

Q6. Por que o TJAM está usando duas linhas de raciocínio tão diferentes para duas situações semelhantes? Está exigindo para o item 1 um PABX com 2000 ramais licenciados, mas equipado inicialmente somente com 310 ramais (280 ramais analógicos + 30 ramais IP's) e para os itens 5, 6 e 7 está exigindo a mesma quantidade de ramais licenciados com a quantidade de ramais da configuração inicial?

R: As especificações descritas no TR visam suprir demandas diferentes do TJAM.

Q7. 1000 ramais é a configuração final do PABX, ou seja, a capacidade final de ampliação do PABX sem a necessidade de ampliação de hardware ou troca do equipamento?

R: 1000 ramais CONFIGURADOS E LICENCIADOS. TODOS os ramais DEVEM ser licenciados desde o início, não havendo menção aos termos "configuração inicial" ou "configuração final" no TR.

Q8. Caso o entendimento do TJAM referente a capacidade inicial seja o fornecimento de 1000 ramais, qual o tipo desses ramais? Analógicos? Digitais? IP's?

R: O item terá que ter: 150 ramais analógicos ativos e licenciados, 30 ramais IP's proprietários e os demais 820 ramais LICENCIADOS deverão ser tipo IP.

Q9. Qual o ganho técnico do TJAM em exigir um PABX com 1000 ramais licenciados, porém equipado inicialmente somente com 150 ramais analógicos + 30 ramais IP's?

R: Escalabilidade sem que haja necessidade de novo processo e aquisição de licenças.

Q10. O TJAM tem conhecimento que isso não trará nenhum ganho técnico, mas somente um aumento no custo inicial do projeto?

R: Não é esta a visão do TJAM.

Q11. Por que o TJAM está usando duas linhas de raciocínio tão diferentes para duas situações tão semelhantes? Está exigindo para o item 2 um PABX com 1000 ramais licenciados, mas equipado inicialmente somente com 180 ramais (150 ramais analógicos + 30 ramais IP's) e para os itens 5, 6 e 7 está exigindo a mesma quantidade de ramais licenciados com a quantidade de ramais da configuração inicial?

R: As especificações descritas no TR visam suprir demandas diferentes do TJAM.

Q12. 1000 ramais é a configuração final do PABX, ou seja, a capacidade final de ampliação do PABX sem a necessidade de ampliação de hardware ou troca do equipamento?

R: 1000 ramais CONFIGURADOS E LICENCIADOS. TODOS os ramais DEVEM ser licenciados desde o início, não havendo menção aos termos "configuração inicial" ou "configuração final" no TR.

Q13. Caso o entendimento do TJAM referente a capacidade inicial seja o fornecimento de 1000 ramais, qual o tipo desses ramais? Analógicos? Digitais? IP's?

R: O item terá que ter: 240 ramais analógicos ativos e licenciados, 30 ramais IP's proprietários e os demais 730 ramais LICENCIADOS deverão ser tipo IP.

Q14. Qual o ganho técnico do TJAM em exigir um PABX com 1000 ramais licenciados, porém equipado inicialmente somente com 240 ramais analógicos + 30 ramais IP's?

R: Escalabilidade sem que haja necessidade de novo processo e aquisição de licenças.

Q15. O TJAM tem conhecimento que isso não trará nenhum ganho técnico, mas somente um aumento no custo inicial do projeto?

R: Não é esta a visão do TJAM.

Q16. Por que o TJAM está usando duas linhas de raciocínio tão diferentes para duas situações tão semelhantes? Está exigindo para o item 3 um PABX com 1000 ramais licenciados, mas equipado inicialmente somente com 270 ramais (240 ramais analógicos + 30 ramais IP's) e para os itens 5, 6 e 7 está exigindo a mesma quantidade de ramais licenciados com a quantidade de ramais da configuração inicial?

R: As especificações descritas no TR visam suprir demandas diferentes do TJAM.

Q17. 1000 ramais é a configuração final do PABX, ou seja, a capacidade final de ampliação do PABX sem a necessidade de ampliação de hardware ou troca do equipamento?

R: 1000 ramais CONFIGURADOS E LICENCIADOS. TODOS os ramais DEVEM ser licenciados desde o início, não havendo menção aos termos "configuração inicial" ou "configuração final" no TR.

Q18. Caso o entendimento do TJAM referente a capacidade inicial seja o fornecimento de 1000 ramais, qual o tipo desses ramais? Analógicos? Digitais? IP's?

R: O item terá que ter: 250 ramais analógicos ativos e licenciados, 30 ramais IP's proprietários e os demais 720 ramais LICENCIADOS deverão ser tipo IP.

Q19. Qual o ganho técnico do TJAM em exigir um PABX com 1000 ramais licenciados, porém equipado inicialmente somente com 250 ramais analógicos + 30 ramais IP's?

R: Escalabilidade sem que haja necessidade de novo processo e aquisição de licenças.

Q20. O TJAM tem conhecimento que isso não trará nenhum ganho técnico, mas somente um aumento no custo inicial do projeto?

R: Não é esta a visão do TJAM.

Q21. Por que o TJAM está usando duas linhas de raciocínio tão diferentes para duas situações tão semelhantes? Está exigindo para o item 4 um PABX com 1000 ramais licenciados, mas equipado inicialmente somente com 280 ramais (250 ramais analógicos + 30 ramais IP's) e para os itens 5, 6 e 7 está exigindo a mesma quantidade de ramais licenciados com a quantidade de ramais da configuração inicial?

R: As especificações descritas no TR visam suprir demandas diferentes do TJAM.

Q22. Qual o motivo de exigir 02 tipos de entrada diferentes?

R: Diversificação e utilização de recursos já existentes.

Q23. Qual a justificativa técnica para isso?

R: Diversificação e utilização de recursos já existentes.

Q24. Por que exigir para os itens 8 e 10 entradas do tipo P1 e para os itens 9 e 11 entradas do tipo RJ9?

R: Diversificação e utilização de recursos já existentes.

Q25. Qual o ganho técnico para o TJAM?

R: Ganha por utilizar acessórios já existentes, o que reduzirá custos.

Q26. O TJAM entende que essa exigência é restritiva e impossibilita a participação de diversos fabricantes?

R: Não é esta a visão do TJAM.

Q27. A fim de ampliar a competitividade, podemos ofertar APARELHOS TELEFÔNICOS com entrada do tipo RJ9?

R: Permanecem as características mínimas descritas no TR.

Att,

Breno Figueiredo Corado
Coordenador de DVTIC-TJAM
Fone: 2129 - 6823 / 6832

----- Mensagem original -----

De: Karen Julyana Otero Basilio <karen.basilio@tjam.jus.br>

Para: Breno Figueiredo Corado <breno.corado@tjam.jus.br>, Thiago Facundo Magalhães Franco <thiago.franco@tjam.jus.br>

Cc: Comissão Permanente de Licitação <cpl@tjam.jus.br>, Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação <ti@tjam.jus.br>

Enviadas: Wed, 29 Nov 2017 09:37:01 -0400 (AMT)

Assunto: Fwd: SPAM>QUESTIONAMENTOS TELSYS

Prezados, bom dia!

Encaminhamos abaixo pedidodeesclarecimento referente ao **Pregão Eletrônico 059/2017**, que tem por objeto o **registro de preços** para eventual aquisição/instalação/configuração de **centrais telefônicas**, para atender ao Tribunal de Justiça do Amazonas, por um período de 12 (doze) meses, conforme especificações e condições definidas no Termo de Referência do edital.

Solicitamos, por gentileza, que se manifestem acerca dos questionamentos apresentados pela empresa interessada, e lembramos cordialmente que em atendimento à cláusula 5a do Edital, assim como ao parágrafo primeiro do art. 12 do Decreto 3.555/2010, necessitamos responder à empresa interessada em 24 horas. Destarte, contamos com a resposta da Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação até às **11h de hoje, 29/11/2017**.

Atenciosamente,

Karen Basílio
CPL - Estagiária

De: "Tecnica Telsys" <telsys.tecnica@outlook.com>

Para: "Comissão Permanente de Licitação" <cpl@tjam.jus.br>

Enviadas: Quarta-feira, 29 de novembro de 2017 9:33:46

Assunto: SPAM>QUESTIONAMENTOS TELSYS

Ao

Tribunal de Justiça do Amazonas

Att. Pregoeira

Ref.: Pregão Eletrônico n.º 059/2017

Após análise detalhada do Edital, dos questionamentos apresentados e das respostas apresentadas até o momento, temos alguns questionamentos a apresentar, que seguem:

Na tabela de equipamentos, item 1 está exigindo 1 PABX configurado e licenciado para 2000 ramais proprietários multiusuários, sendo 280 ramais analógicos ativos e licenciados, 30 ramais IP's proprietários, 90 troncos digitais licenciados. Ou seja, o TJAM está cotando a aquisição de um PABX de 2000 ramais licenciados, mas com apenas 16% dessa quantidade de ramais para uso (310 ramais = 280 ramais analógicos + 30 ramais IP's).

Q1. O que o TJAM entende por ramal multiusuário?

Q2. 2000 ramais é a configuração final do PABX, ou seja, a capacidade final de

ampliação do PABX sem a necessidade de ampliação de hardware ou troca do equipamento?

Q3. Caso o entendimento do TJAM referente a capacidade inicial seja o fornecimento de 2000 ramais, qual o tipo desses ramais? Analógicos? Digitais? IP's?

Q4. Qual o ganho técnico do TJAM em exigir um PABX com 2000 ramais licenciados, porém equipado inicialmente somente com 280

ramais analógicos + 30 ramais IP's?

Q5. O TJAM tem conhecimento

que isso não trará nenhum ganho técnico, mas somente um aumento no custo inicial do projeto?

Q6. Por que o TJAM está usando duas linhas de raciocínio tão diferentes para duas situações semelhantes? Está exigindo para o item 1 um PABX com 2000

ramais licenciados,

mas equipado inicialmente somente com 310 ramais (280 ramais analógicos

+ 30 ramais IP's) e para os itens 5, 6 e 7 está exigindo a mesma quantidade de ramais licenciados com a quantidade de ramais da configuração inicial?

ITEM	QTDE. TOTAL DE RAMAIS	RAMAIS ANALÓGICOS	RAMAIS IP'S	QTDE. INICIAL DE RAMAIS	DIFERENÇA
1	2000	280	30	310	1690
5	40	30	10	40	0
6	35	30	5	35	0
7	70	60	10	70	0

Na tabela de equipamentos, item 2 está exigindo 1 PABX configurado e licenciado para 1000 ramais proprietários multiusuários, sendo 150 ramais analógicos ativos e licenciados, 30 ramais IP's proprietários, 90 troncos digitais licenciados. Ou seja, o TJAM está cotando a aquisição de um PABX de 1000 ramais licenciados, mas com apenas 18% dessa quantidade de ramais para uso (180 ramais = 150 ramais analógicos + 30 ramais IP's).

Q7. 1000 ramais é a configuração final do PABX, ou seja, a capacidade final de ampliação do PABX sem a necessidade de ampliação de hardware ou troca do equipamento?

Q8. Caso o entendimento do TJAM referente a capacidade inicial seja o fornecimento de 1000 ramais, qual o tipo desses ramais? Analógicos? Digitais? IP's?

Q9. Qual o ganho técnico do TJAM em exigir um PABX com 1000 ramais licenciados, porém equipado inicialmente somente com 150 ramais analógicos + 30 ramais IP's?

Q10. O TJAM tem conhecimento que isso não trará nenhum ganho técnico, mas somente um aumento no custo inicial do projeto?

Q11. Por que o TJAM está usando duas linhas de raciocínio tão diferentes para duas situações tão semelhantes? Está exigindo para o item 2 um PABX com 1000 ramais licenciados, mas equipado inicialmente somente com 180 ramais (150 ramais analógicos + 30 ramais IP's) e para os itens 5, 6 e 7 está exigindo a mesma quantidade de ramais licenciados com a quantidade de ramais da configuração inicial?

ITEM	QTDE. TOTAL DE RAMAIS	RAMAIS ANALÓGICOS	RAMAIS IP'S	QTDE. INICIAL DE RAMAIS	DIFERENÇA
2	1000	150	30	180	820
5	40	30	10	40	0
6	35	30	5	35	0
7	70	60	10	70	0

Na tabela de equipamentos, item 3 está exigindo 1 PABX configurado e licenciado para 1000 ramais proprietários multiusuários, sendo 240 ramais analógicos ativos e licenciados, 30 ramais IP's proprietários, 90 troncos digitais licenciados. Ou seja, o TJAM está cotando a aquisição de um PABX de 1000 ramais licenciados, mas com apenas 27% dessa quantidade de ramais para uso (270 ramais = 240 ramais analógicos + 30 ramais IP's).

Q12. 1000 ramais é a configuração final do PABX, ou seja, a capacidade final de ampliação do PABX sem a necessidade de ampliação de hardware ou troca do equipamento?

Q13. Caso o entendimento do TJAM referente a capacidade inicial seja o fornecimento de 1000 ramais, qual o tipo desses ramais? Analógicos? Digitais? IP's?

Q14. Qual o ganho técnico do TJAM em exigir um PABX com 1000 ramais licenciados, porém equipado inicialmente somente com 240 ramais analógicos + 30 ramais IP's?

Q15. O TJAM tem conhecimento que isso não trará nenhum ganho técnico, mas somente um aumento no custo inicial do projeto?

Q16. Por que o TJAM está usando duas linhas de raciocínio tão diferentes para duas situações tão semelhantes? Está exigindo para o item 3 um PABX com 1000 ramais licenciados, mas equipado inicialmente somente com 270 ramais (240 ramais analógicos + 30 ramais IP's) e para os itens 5, 6 e 7 está exigindo a mesma quantidade de ramais licenciados com a quantidade de ramais da configuração inicial?

ITEM	QTDE. TOTAL DE RAMAIS	RAMAIS ANALÓGICOS	RAMAIS IP'S	QTDE. INICIAL DE RAMAIS	DIFERENÇA
3	1000	240	30	270	730
5	40	30	10	40	0
6	35	30	5	35	0
7	70	60	10	70	0

Na tabela de equipamentos, item 4 está exigindo 1 PABX configurado e licenciado para 1000

ramais proprietários multiusuários, sendo 250 ramais analógicos ativos e licenciados, 30 ramais IP's proprietários, 90 troncos digitais licenciados. Ou seja, o TJAM está cotando a aquisição de um PABX de 1000 ramais licenciados, mas com apenas 28% dessa quantidade de ramais para uso (280 ramais = 250 ramais analógicos + 30 ramais IP's).

Q17. 1000 ramais é a configuração final do PABX, ou seja, a capacidade final de ampliação do PABX sem a necessidade de ampliação de hardware ou troca do equipamento?

Q18. Caso o entendimento do TJAM referente a capacidade inicial seja o fornecimento de 1000 ramais, qual o tipo desses ramais? Analógicos? Digitais? IP's?

Q19. Qual o ganho técnico do TJAM em exigir um PABX com 1000 ramais licenciados, porém equipado inicialmente somente com 250 ramais analógicos + 30 ramais IP's?

Q20. O TJAM tem conhecimento que isso não trará nenhum ganho técnico, mas somente um aumento no custo inicial do projeto?

Q21. Por que o TJAM está usando duas linhas de raciocínio tão diferentes para duas situações tão semelhantes? Está exigindo para o item 4 um PABX com 1000 ramais licenciados, mas equipado inicialmente somente com 280 ramais (250 ramais analógicos + 30 ramais IP's) e para os itens 5, 6 e 7 está exigindo a mesma quantidade de ramais licenciados com a quantidade de ramais da configuração inicial?

ITEM	QTDE. TOTAL DE RAMAIS	RAMAIS ANALÓGICOS	RAMAIS IP'S	QTDE. INICIAL DE RAMAIS	DIFERENÇA
3	1000	250	30	280	720
5	40	30	10	40	0
6	35	30	5	35	0
7	70	60	10	70	0

Nas especificações técnicas dos APARELHOS TELEFÔNICOS, mais uma vez o TJAM utiliza duas linhas de raciocínio completamente diferentes para duas situações tão semelhantes. Vejamos:

ITEM	TIPO DE ENTRADA P/ HEADSET
8	P1
9	RJ9
10	P1
11	RJ9

Q22. Qual o motivo de exigir 02 tipos de entrada diferentes?

Q23. Qual a justificativa técnica para isso?

Q24. Por que exigir para os itens 8 e 10 entradas do tipo P1 e para os itens 9 e 11 entradas do tipo RJ9?

Q25. Qual o ganho técnico para o TJAM?

Q26. O TJAM entende que essa exigência é restritiva e impossibilita a participação de diversos fabricantes?

Q27. A fim de ampliar a competitividade, podemos ofertar APARELHOS TELEFÔNICOS com entrada do tipo RJ9?

André Ricardo Souza

Gerente Técnico

Telsys Soluções Tecnológicas